



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

**22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024**

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Internações Hospitalares Dos Transtornos De Condução E Arritmia Cardíaca Em Crianças No Maranhão Na Última Década

Autores: ARTHUR COSTA JUNGER (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), JOÃO PEDRO ORSANO BASTOS (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), GABRIEL COSTA SILVA (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MARCOS VINICIUS DA COSTA VILELA (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Os Transtornos de Condução e Arritmias Cardíacas (TCAC) são alterações elétricas do coração que alteram o seu ritmo normal, produzindo taquicardias, bradicardias e frequências irregulares, ocasionando instabilidade geral no funcionamento cardíaco. Pode-se apresentar de forma assintomática ou com manifestações como síncope, palpitações, vertigem, confusão mental, astenia, podendo, ainda, evoluir a um quadro de insuficiência cardíaca congestiva ou, em casos mais raros e graves, morte súbita. Apesar de ser considerado um problema de saúde pública, existe escassez na literatura no que tange às características epidemiológicas desse problema. Logo, a avaliação dessas características pode ser concebida como um indicador de vigilância dos serviços de saúde, mostrando-se como um sinal de advertência para uma investigação mais ampla sobre o problema no estado do Maranhão. Analisar e comparar dados disponibilizados pelo DATASUS nos anos de 2014-2023 sobre transtornos de condução e arritmias em pacientes pediátricos. Trata-se de um estudo ecológico, transversal, descritivo e de abordagem quantitativa. O levantamento de dados foi feito através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir das variáveis: número de internações, sexo, cor/raça, faixa etária, óbitos e taxa de mortalidade. Durante os anos pesquisados, 2014 a 2023, foram registrados 294 internações por transtornos de condução e arritmia em pacientes pediátricos, com uma taxa de mortalidade de 5,44%. Quanto ao sexo 57,8 % de internações foram masculinas e 42,2% das internações foram femininas, ocorrendo uma leve predominância do sexo masculino. A faixa etária mais afetada foi a de 1 a 4 anos, compreendendo 34% dos casos. A etnia parda apresentou uma maior proporção de internações (46,25%). A média de permanência hospitalar foi de 4,8 dias, totalizando 1422 dias de internação. O custo total das internações foi de 728.047,20, com um valor médio de 2.476,35 por internação. A análise estatística revelou uma correlação positiva e significativa entre a faixa etária e raça ($964, = 0,644, p < 0,009$). Esses achados sublinham a necessidade de uma vigilância mais rigorosa e de políticas de saúde direcionadas para a prevenção e tratamento eficaz PRINCIPALMENTE QUANDO SE OBSERVA A GRANDE PARCELA DE INDIVÍDUOS DE 1 A 4 ANOS ACOMETIDOS PELA ENFERMIDADE. ALÉM DISSO, OS PARDOS REPRESENTAM GRANDE PARCELA AFETADA POR TAL PROBLEMA. VISTO ISSO, OBSERVA-SE A NECESSIDADE de mais pesquisas para entender melhor e abordar esse problema de saúde pública. Fortalecer os serviços de saúde e melhorar a coleta e análise de dados são passos essenciais para reduzir a morbidade e mortalidade associadas aos TCAC em crianças.